

# GEOCONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO PARANAENSE: DEFINIÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - PR.

*Luís Fernando Silva da Rocha (1).*

(1) UFPR.

**Resumo:** Geoconservação é um conceito relativamente novo e tem por definição a conservação e gestão de ocorrências de um ou mais elementos representativos da geodiversidade e seus processos associados. Hoje em dia sabe-se que a geodiversidade precisa de estratégias de proteção e conservação de seu patrimônio, assim como, a biodiversidade oferece. Um dos grandes desafios de qualquer sociedade é conciliar sua existência com a conservação e a utilização de seu patrimônio natural. Nossa sociedade não foge a esta regra e, portanto, deve buscar e apoiar ações que venham a dotar o governo e a sociedade de informações necessárias para o estabelecimento de prioridades que conduzam à conservação, à utilização sustentável e à repartição de benefícios do uso consciente de seus recursos naturais. Na última década, obtiveram-se alguns avanços em relação aos aspectos legais relacionados à conservação de cavernas no Brasil. Apesar disso, pouco se modificou o quadro de degradação de cavernas no país em geral, e em especial, no Estado do Paraná que culminou com os 32% de destruição, em termos absolutos, do patrimônio espeleológico da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), chegando a 90% em alguns municípios (GEEP-AÇUNGUI, 2007). Verificam-se inúmeros conflitos nas regiões cársticas do estado, destacando-se a poluição hídrica, o desmatamento, o uso público desordenado, a exploração mineral sem o controle adequado, grandes obras de infra-estrutura (rodovias, ferrovias e aeroportos), a expansão urbana e os resíduos decorrentes. Causando com isso a perda irreversível de um patrimônio público, de extrema importância científica, cultural e socioambiental. Assim, pretende-se neste trabalho indicar áreas prioritárias para a conservação de cavernas no Estado do Paraná, baseado em critérios da Geoconservação e relevância, considerando-se suas características físicas, biológicas, históricas e cênicas, entre outros fatores. Espera-se com isso, que estas áreas sejam contempladas por alguma estratégia e/ou política pública específica de proteção, que possa de alguma forma equacionar o conflito uso versus conservação.

**Palavras-chave:** Geoconservação; Patrimônio Espeleológico; Áreas Prioritárias.